

117

EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO CONCEITO DE ENERGIA LÍQUIDA PARA SUÍNOS EM CRESCIMENTO (DADOS DE DESEMPENHO). Sandro V. Renz, Pedro N. Snizek Jr., Flávio F. Pires, Andréa M. L. Ribeiro, Alexandre M. Kessler (Depto. de Zootecnia – Fac. Agronomia – UFRGS).

O valor de energia líquida é representado pela diferença entre a energia metabolizável e o incremento de calor. Parte da energia usada para manutenção também é dissipada como calor, podendo ser usada em diferentes níveis de eficiência ou para várias funções produtivas. Não existe valor de energia líquida para cada alimento, pois a eficiência da utilização de energia metabolizável varia de acordo com as características químicas da dieta. Quanto maior o valor de proteína e fibra de um determinado alimento menor será seu conteúdo de energia líquida em relação a sua energia metabolizável, já o inverso irá acontecer com relação ao conteúdo de amido e gordura. A energia líquida tem sido considerada como a melhor forma de predição energética dos alimentos, mais eficiente do que a energia metabolizável ou digestível por considerar mais uma perda que ocorre com a energia da dieta (incremento calórico). O objetivo do presente estudo foi avaliar a utilização do conceito de energia líquida para suínos machos em crescimento (25 a 50kg), através de formulações de dietas com níveis similares de energia metabolizável e aminoácidos, mas com níveis distintos de energia líquida (2200 e 2300 kcal/kg). Foram utilizadas rações com dois níveis de proteína (14 e 22%) e com três níveis de restrição (55%, 75% e 95% do total recomendado pelo NRC). O nível de 14% de proteína teve melhor conversão alimentar e ganho de peso em relação ao nível de 22% de proteína ($P < 0,05$), porém não observou-se diferença estatística significativa quanto ao rendimento de carcaça. Quanto aos níveis de restrição, não houve diferença estatística significativa para rendimento de carcaça e conversão alimentar. Os melhores resultados obtidos para o menor nível de proteína (14%) se justificam pelo menor incremento calórico produzido por este nível e portanto, maior energia líquida da dieta.